

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 25/02/2019

- [TJPE lança programa de apoio a jovens em cumprimento de medidas socioeducativas](#)
- [Audiências concentradas - Salvador faz 1ª análise do ano](#)
- [Afrânio - após ação do MPPE, Prefeitura inaugura casa de acolhimento para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade](#)

Assunto: TJPE lança programa de apoio a jovens em cumprimento de medidas socioeducativas

Fonte: Tribunal de Justiça de PE

Data: 25/02/2019



O coordenador da Infância e Juventude do TJPE, desembargador Luiz Carlos Figueiredo (com a camisa) falou da transformação alcançada através da iniciativa

participação de representantes de diversas entidades parceiras do programa.

Uma oportunidade de recomeço com a perspectiva de um futuro melhor. Com esse objetivo, o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) lançou, na quinta-feira (21/2), o programa #PartiuFuturo - Jovens rumo à mudança, por meio da Coordenadoria da Infância e Juventude (CIJ). A ação vai inserir adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em setores do Judiciário estadual para que desenvolvam atividades de aprendizagem e prestação de serviços à comunidade. A cerimônia aconteceu no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, no Recife, com a

A abertura contou com a apresentação cultural do grupo Cores do Amanhã, movimento social que leva cultura e cidadania por meio da arte e do esporte. Em seguida, os presentes puderam ouvir o depoimento de um jovem que contou sua experiência no cumprimento de medida socioeducativa por meio do projeto Novos Rumos, do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PE). “Quando eu olho para trás, só vejo sofrimento, mas agora eu só quero olhar para a frente e ver o futuro que eu tenho, todas as oportunidades que ainda virão. Agradeço a Deus e a todas as pessoas que me acolheram de braços abertos”, contou o rapaz emocionado.

Coordenador da Infância e Juventude do TJPE, o desembargador Luiz Carlos Figueiredo falou da transformação alcançada através da iniciativa. “Além da oportunidade que se dá ao jovem, é muito significativa a mudança cultural que também ocorre dentro da própria instituição que acolhe. É importantíssima a transformação de vidas que está se promovendo.” O magistrado destacou também o resultado final que deve ser almejado após a conclusão do período de cumprimento da medida. “Queremos que, no Poder Judiciário, estes processos não sejam encerrados apenas pela assinatura do juiz, não apenas com uma medida socioeducativa cumprida, mas com um bom cidadão devolvido à sociedade”, enfatizou.

Inicialmente cinco jovens serão encaminhados pelos Centros de Referência Especializados da Assistência Social (Creas) do Recife para participar do programa. Um dos adolescentes, que vai ser integrado ao Memorial da



A cerimônia aconteceu no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, no Recife

Justiça, fala da expectativa para o futuro. “Essa iniciativa está sendo muito boa para que jovens como eu tenham uma oportunidade, para que a gente saia dessa vida. Vai ser importante para que a gente consiga no futuro arrumar um emprego e ganhe nosso dinheiro com dignidade. A gente precisa mesmo de uma oportunidade”, explicou. Os jovens serão integrados à Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP), ao Memorial da Justiça, à Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic) e à Assessoria de Comunicação Social (Ascom).

Estiveram presentes à cerimônia o diretor do Foro do Recife, juiz Gleydson Lima; o assessor Especial do Governo do Estado e membro do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente, Roberto Franca; a secretária de Desenvolvimento Social, Juventude, Política sobre Drogas e Direitos Humanos da Prefeitura do Recife, Ana Rita Suassuna Wanderley; o desembargador do TRE-PE, Delmiro Campos; o presidente da Ordem dos



A secretária de Desenvolvimento Social, Juventude, Política sobre Drogas e Direitos Humanos da Prefeitura do Recife, Ana Rita Suassuna Wanderley

Advogados do Brasil, seccional Pernambuco (OAB/PE), Bruno Batista; o sub-defensor Geral do Estado, Henrique Seixas; o gestor do Departamento de Polícia da Criança e do Adolescente (DPCA), Darlyson Macedo; o coordenador de Especialização de Esportes, Cultura e Lazer, Normando Jorge Albuquerque Melo, representando a presidente da Fundação de atendimento Socioeducativo (Funase), Nadja Alencar Vidal Pires; e o coordenador de Planejamento e Gestão Estratégica do TJPE, Luís Eduardo Saraiva Câmara.

O #PartiuFuturo é fruto da parceria da CIJ/TJPE – com participação da Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica (Coplan), do Núcleo de Sustentabilidade, da Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) e da Vara Regional da Infância e Juventude da Capital – com a Prefeitura da Cidade do Recife (PCR), através dos Creas e da Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Política sobre Drogas e Direitos Humanos.

Assunto: Audiências concentradas - Salvador faz 1ª análise do ano
Fonte: CNJ
Data: 25/02/2019



Aconteceu, na última quarta-feira (20), a primeira audiência concentrada de 2019, da 1ª Vara da Infância e Juventude de Salvador, relacionada à manutenção de crianças nas instituições. O início foi previsto para 9h, na Instituição Cristã de Amparo ao Jovem (ICAJ), localizada no Acupe de Brotas.

A audiência objetiva analisar a situação das crianças abrigadas em quatro instituições de acolhimento. No decorrer da análise, as crianças podem voltar para o convívio familiar, ser encaminhadas para adoção ou incluídas nos projetos que a Vara oferece. Conforme norma do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a criança tem que ser reavaliada de três em três meses nas instituições, visando a promover a reintegração familiar ou, quando isto não for possível, regularizar a situação dos acolhidos, para que estejam aptos à adoção e obtenham o direito à convivência familiar.

Na audiência, participam representantes do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Sistema de Justiça e da equipe técnica da 1ª Vara, que analisa a situação de cada criança.

Assunto: Afrânio - após ação do MPPE, Prefeitura inaugura casa de acolhimento para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade

Fonte: MPPE

Data: 25/02/2019



O município de Afrânio, no Sertão do Estado, agora conta com uma casa de acolhimento para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade: a Casa de Acolhida Anjo. O alojamento, inaugurado nesta quinta-feira (21), irá funcionar 24h por dia para atender a demanda local, que antes era encaminhada para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).



“Há dois anos vínhamos lutando pelo equipamento, através de procedimentos e ações”, explicou o promotor de Justiça do Ministério Público de Pernambuco (MPPE), Bruno Veiga. A casa é composta por quartos, separados por gênero; copa; cozinha; sala de estar; e espaço para recreação. Segundo Veiga, ela será mantida pelo município de Afrânio.

“A intenção é que só sejam encaminhados para lá casos de extrema vulnerabilidade social, de crianças e adolescentes que não possuam membros da família extensa. No local, terão apoio de uma equipe multidisciplinar, composta por psicólogos, assistentes sociais; para que possam levar uma vida normal e frequentem a escola”, comentou o promotor Bruno Veiga.

“Essa modalidade de acolhimento é de fundamental importância, haja vista que, na região, somente Petrolina disponibilizava esse serviço”, destacou o coordenador do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça da Infância e da Juventude (Caop Infância e Juventude), o promotor de Justiça Guilherme Lapenda.

Após a inauguração, o coordenador do Caop Educação, Sérgio Souto, capacitou os integrantes da rede presentes quanto às etapas do Projeto Voltei (Verificação Oficial Limitadora de Taxas de Evasão e Infrequência), que visa o combate à evasão, infrequência e abandono escolar.

O evento contou com a presença dos coordenadores dos Caops Educação, Infância e Adolescência, além de representantes da Prefeitura; das Secretarias de Assistência Social e de Educação; do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente; da Polícia Militar; dos Poderes Judiciário e Legislativo municipais; dos conselheiros tutelares do município; integrantes do CRAS e do Centro de Referência de Assistência Social (CREAS); vereadores; entre outros.

Família Acolhedora - Outra modalidade de acolhimento para criança e adolescentes em situação de vulnerabilidade e que não podem permanecer em suas residências foi apresentada no evento Caops em Ação, realizado na quarta-feira (20), em Petrolina. O pré-projeto do Família Acolhedora propõe que famílias pré-selecionadas e previamente capacitadas recebam jovens que foram retirados do convívio com seus pais e os abriguem enquanto aguardam os trâmites legais. Essas famílias receberão salários do município, nas localidades onde não houver casas de acolhimento. O projeto do Caop Infância e Juventude encontra-se em fase final de elaboração.

Conselheiros Tutelares - Ainda no evento de Petrolina, foi reforçada a importância de os promotores iniciarem os procedimentos de atuação prévia tendo em vista o processo unificado de escolha para Conselheiros Tutelares, que ocorrerá no dia 6 de outubro deste ano. “O material de apoio já foi encaminhado pelo Caop Infância e Juventude aos promotores e está disponível para download na página do Centro de Apoio Operacional. Muitos promotores, inclusive, já estão marcando reuniões com o Poder Executivo; os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente; as Secretarias de Ação Social. Estaremos fiscalizando desde a fase de elaboração dos editais até a posse dos Conselheiros Tutelares”, destacou o coordenador do Caop, o promotor Guilherme Lapenda.